

Quarta-Feira, 08 de Abril de 2026

Justiça atende pedido de defesa, mas nega soltar filho de deputado

MORTES NO CONSIL

Redação RBMT

A audiência de instrução de Carlos Alberto Gomes Bezerra, de 57 anos, filho do exdeputado federal Carlos Bezerra (MDB), marcada para esta segunda-feira (13), foi cancelada pela Justiça a pedido da defesa do acusado. Ele responde pela morte de Thays Machado, de 44 anos, e de Willian César Moreno, de 30 anos, que ocorreu no dia 18 de janeiro.

De acordo com a juíza Ana Graziela Vaz de Campos Alves Corrêa, da 1ª Vara Especializada de Violência Doméstica e Familiar contra Mulher de Cuiabá, que conduz o caso, no pedido, a defesa questionou a falta de laudos da perícia. A defesa chegou a entrar, inclusive, com um pedido liminar de habeas corpus, que foi negado pela Justiça.

A juíza informou que aguarda os laudos para marcar a nova data para o julgamento. O Ministério Público de Mato Grosso (MP-MT) afirma que há provas mais do que robustas da materialidade do crime e indícios suficientes da autoria, além de outros requisitos autorizativos previstos no Código de Processo Penal.

Thays e Willian foram assassinados no fim da tarde do dia 18 de janeiro, quando saíram de um prédio onde visitavam a mãe dela, no Bairro Alvorada, em Cuiabá. Carlos passou de carro e efetuou os disparos de arma de fogo. Os dois morreram na hora.

Thays havia feito um boletim de ocorrência contra Carlos e, de acordo com a polícia, o crime ocorreu quando ela estava no prédio para devolver o carro que havia emprestado da mãe usado para buscar o namorado no aeroporto. Câmeras de segurança registraram as vítimas caminhando juntas momentos antes de serem assassinadas.

De acordo com o delegado Marcel, o acusado premeditou o assassinato e agiu por ciúmes, sendo motivado pela "emoção de vê-la se relacionando com outro homem". De acordo com o delegado, familiares de Thays foram ouvidos e afirmaram que o suspeito era "extremamente ciumento e possessivo". Ele e a vítima mantinham um relacionamento há alguns anos, entre idas e vindas. O término mais recente havia ocorrido há 45 dias antes do crime e ela estava com o novo namorado há menos de um mês.

Durante as investigações, familiares de Thays foram ouvidos e afirmaram que o suspeito era "extremamente ciumento e possessivo". Ele e a vítima mantinham um relacionamento há alguns anos, entre idas e vindas. O término mais recente teria ocorrido há cerca de 45 dias.

A polícia descobriu que Thays Machado era monitorada pelo ex-namorado por meio de uma 'central de controle', com informações detalhadas do dia a dia da vítima. Na casa do investigado, foram encontrados 71 prints de localizações dos lugares que a mulher frequentava. Carlos fazia o download no celular dele e, depois, imprimia a geolocalização. O investigado instalou os programas quando ainda se relacionava com a vítima.

Os investigadores encontraram ainda um caderno onde tinha as anotações com datas e locais que os aparelhos foram instalados. Assim, ele poderia saber até quanto tempo de bateria duraria os aparelhos de monitoramento. Carlos Alberto Gomes Bezerra foi indiciado pela Polícia Civil, na dia 27 de janeiro, por assassinar o casal a tiros em Cuiabá. Já no dia 30 do mesmo mês, ele foi denunciado pelo Ministério Público de Mato Grosso por feminicídio qualificado contra Thays Machado e homicídio qualificado contra Willian Cesar Moreno.

Em fevereiro, a Justiça aceitou a denúncia e ele se tornou réu. Agora, aguarda julgamento.

Fonte: Folhamax